



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016

Instituto de Física - IF

21 - Microscopia e Nanoscopia - Adjunto A - 40h DE - IF

C09

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA**

**ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Mario Roberto Meneghetti		IQB/UFAL
PONTO SORTEADO		
Fundamentos da microscopia de varredura por sonda		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Sequencia adequada para apresentação do tema da aula. Observação do Plano de Aula.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Didática, versatilidade na exposição do conteúdo,	
3. Conhecimento teórico	Linguagem técnica adequada, apresentação correta do conteúdo teórico do tema, exemplos pertinentes do uso da microscopia de varredura por sonda.	

ASSINATURAS:

  
Supervisor(a)

Maceió – AL, 27 de Julho de 2016.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CAMPUS A. C. SIMÕES

C09

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016  
EDITAL Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016  
Instituto de Física - IF  
21 - Microscopia e Nanoscopia - Adjunto A - 40h DE - IF

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA**

**ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
JOSÉ GINALDO DA SILVA JÚNIOR		IFAL
PONTO SORTEADO		
FUNDAMENTOS DE MICROSCOPIA DE VARREDURA POR SONDA		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	O Candidato deve observar o planejamento e a organização para graduação. Que a aula seja executada dentro do período previsto com a utilização de todos os recursos disponíveis como quadro, material de apoio complementar e ferramentas eletrônicas.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	O candidato deve utilizar linguagem adequada e sem vícios. Que apresente interação com a turma sempre de maneira respeitosa e educada. A aula deve ser exposta de maneira espontânea e que não pareça um seminário.	
3. Conhecimento teórico	O candidato deve ter o conhecimento dos fundamentos e de aplicações da técnica. Deve mostrar exemplos de aplicações e da instrumental. Que revele as equações envolvidas na técnica e os impactos gerados na técnica.	

ASSINATURAS:

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Supervisor(a)

Maceió - AL, 27 de Julho de 2016.





UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016  
EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016  
Instituto de Física - IF

21 - Microscopia e Nanoscopia - Adjunto A - 40h DE - IF

C09

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA**

**ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
JOSEALDO TONHOLO		UFAL
PONTO SORTEADO		
FUNDAMENTOS DE MICROSCOPIA DE VARREDURA POR SONDA		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	O candidato deve ter capacidade de organização da aula levando em consideração o nível de graduação e o perfil do público alvo. A aula deve estar dimensionada adequadamente quanto ao tempo previsto. Espera-se que os candidatos demonstrem capacidade de uso de quadro e material de apoio complementar.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	O candidato deve utilizar uma linguagem adequada para o público da graduação de cursos de física e de outras ciências afins. A capacidade de comunicação deve prever a similitude ao da situação de uma aula regular e não de seminário. As idéias devem ser expressas com naturalidade, apesar da formalidade mínima que a sala de aula requer.	
3. Conhecimento teórico	Os fundamentos e aplicações da técnica devem ser transmitidos com segurança, utilizando explicações fenomenológicas, exemplos de instrumental, imagens experimentais e exercícios. A utilização de equações mais importantes para conhecimento da técnica deve ser privilegiada, mas claramente relacionada com suas implicações e impactos.	

ASSINATURAS:

Supervisor(a)

Maceió – AL, \_\_27\_\_ de Julho de 2016.